

# ANÁLISE DO ESTADO DA SAÚDE MATERNA PARALELA AO ATENDIMENTO PEDIÁTRICO

MARIA DA GRAÇA SOARES DE LIMA (ESCOLA DE MEDICINA SOUZA MARQUES); ELIANE MARIA GARCEZ OLIVEIRA FONSECA (ESCOLA DE MEDICINA SOUZA MARQUES); BRUNA VIEIRA CAMPISTA (ESCOLA DE MEDICINA SOUZA MARQUES); DANIELA RAMOS BUENO RIVAS (ESCOLA DE MEDICINA SOUZA MARQUES); DAVI BRITO RIBEIRO (ESCOLA DE MEDICINA SOUZA MARQUES); TATHIANA SILVA DE SANTANA (ESCOLA DE MEDICINA SOUZA MARQUES)

**Objetivo:** Avaliar variáveis de saúde de mães que compareceram à consulta pediátrica com seus filhos, apresentando, elas, patologias de variada complexidade, sem oportunidade de atenção à própria saúde, a fim de estabelecer parâmetros para embasamento de condutas de vigilância em saúde.

**Método:** O estudo consiste de uma análise de dados maternos colhidos de prontuários de pacientes pediátricos acompanhados ambulatorialmente. Partindo de 5452 prontuários, 1291 forneceram dados como idade, naturalidade, número de filhos, peso, altura, IMC, pressão arterial e Peak Flow, os quais foram tabelados, planilhados e analisados.

**Resultados:** A média de idade das mães foi de 26,5 anos. A maioria (53%) era natural da região Nordeste, 34% do Sudeste, 9% do Norte e 1,4% do Sul e Centro-Oeste (3% não informaram sua naturalidade). 47% da amostra encontrava-se solteira; 40% estava casada/união estável; 10% não informou seu estado civil; 3% era divorciada ou viúva. A natalidade foi de 76% das mães com até 2 filhos. Dos 18% da amostra que foi submetida ao "Peak Flow", 3% apresentou valores abaixo do esperado para a idade e peso. Quanto ao IMC, 3% apresentava baixo peso, enquanto que 28% encontrava-se com sobrepeso e 22% com obesidade. No momento da consulta, 11% apresentava algum grau de hipertensão arterial.

**Conclusão:** Observou-se que dentre as 1291 mães avaliadas, 11% apresentavam hipertensão arterial e que 50% estavam com sobrepeso/obesidade, ao mesmo tempo em que 3% se apresentavam com baixo peso. Ponderando a importância desses dados e suas correlações com doenças cardiovasculares e diabetes pode-se concluir que o rastreamento feito nas consultas de pediatria são de grande importância se a mãe for orientada e aconselhada a procurar acompanhamento e tratamento. Ao cuidar da saúde materna aumentam-se as chances de melhorar a alimentação e saúde da população pediátrica, além de prevenção de comorbidades para as próprias mães.